Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CONHECIMENTO ACERCA DOS RISCOS BIOLÓGICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: GLEICIENE GOMES DUARTE

Autores: Glicia Uchôa Gomes Mendonça
Luana Alinny de Oliveira Albuquerque
Jayana Castelo Branco Cavalcante de Maneses
Ticyanne Pereira Gomes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os profissionais que trabalham nas áreas de alta complexidade estão potencialmente expostos à ampla variedade de agentes causadores de doenças e acidentes de trabalho. Pelo fato do cuidado de enfermagem em UTI acontecer, quase sempre, em momentos de vulnerabilidade humana, este fato contribui para que haja uma maior exposição dos profissionais aos riscos, dos quais se destaca o risco biológico. Na Unidade de terapia intensiva, são fundamentais os recursos que forneçam segurança aos pacientes e trabalhadores sob condições normais e de emergência, como também é necessário, por parte do trabalhador, conhecimento sobre o assunto para prevenção de danos adequadamente. OBJETIVO: verificar se os profissionais de enfermagem possuem conhecimento sobre riscos biológicos na unidade de terapia intensiva. MÉTODO: A pesquisa é de caráter exploratório, com abordagem quantitativa. Foi utilizado um formulário para coleta de dados, que foram agrupados em gráficos e tabelas. RESULTADOS: Analisando o de conhecimento da Enfermagem em relação aos riscos biológicos relacionados à assistência à saúde, obtivemos um percentual de 81,48% de respostas incorretas. Com relação ao conhecimento sobre equipamentos de proteção individual, obtivemos 93% de respostas corretas, e quanto aos equipamentos de proteção coletiva, 59% responderam corretamente, 26% responderam de forma incorreta e 15% não responderam. Quanto ao conhecimento dos profissionais sobre o uso de equipamento de proteção como precaução padrão, 93% responderam corretamente. Quanto a serem questionados sobre o conceito de risco ocupacional, 70% deram respostas corretas e com relação aos exemplos de riscos ocupacionais, os mais citados foram os riscos biológicos, perfazendo 92,52%. CONCLUSÃO: Observou-se um percentual relevante de respostas incorretas nos dados encontrados, podendo este fato pode trazer consequências negativas para a equipe. É de extrema importância e de responsabilidade da instituição propiciar medidas de prevenção e de qualificação para a equipe, a fim de diminuir ou amenizar os riscos aos quais a mesma está exposta.